



## **JOVENS, NAMORO, SEXO E AFINS...**

A maneira como os jovens se relacionam vem mudando muito com o passar dos anos. A geração que agora tem entre quinze e vinte anos, relaciona-se de muitas maneiras, o que pode durar dez minutos ou a vida toda. Às vezes, o namoro começa na rua e termina ali mesmo. Há quem namore como a geração dos pais fazia, no sofá de casa, sob olhares severos. E, ainda, há pessoas que aderiram à moda do verbo “ficar”.

A geração dos “anos cinquenta” namorava em casa, na pracinha ou assistindo a um filme. Para eles não havia mais romântico do que namorar no cinema. Pipoca, escurinho, as pessoas pedindo silêncio, o ambiente propiciava a ação.

A geração dos “anos sessenta” revolucionou o mundo. Pediu liberdade de pensamento, de expressão, liberdade sexual, enfim, liberdade sob todos os aspectos. Os jovens quebraram as regras e namoraram ao som dos Beatles. O movimento hippie permitia tudo. Pessoas indo aos festivais bêbadas, nuas e drogadas: assim pode ser retratada a década de sessenta. Não é preciso dizer que se praticava sexo sem amor.

A geração atual continua pedindo liberdade, mas o medo da AIDS, das doenças sexualmente transmissíveis e da gravidez indesejada mudou a atitude dos jovens, que, agora, estão mais conscientes do que antes. Por isso, há quem prefira ainda namorar no cinema...

Karen Shimabukuro  
1º ano do Médio / Itajaí  
2000